

Exmo. Senhor  
Eng<sup>o</sup> Nuno Araújo  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário  
de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

| SUA REFERÊNCIA | SUA COMUNICAÇÃO DE | NOSSA REFERÊNCIA                      | DATA |
|----------------|--------------------|---------------------------------------|------|
| 3350           | 09/11/2017         | Nº ENT.: 3683/2017<br>PROC. Nº:6/2017 |      |

**ASSUNTO: Pergunta n.º 269/XIII/3ª de 9 de novembro de 2017 - Formação profissional para o sector das pescas**

*Exmo Sr. Eng. Nuno Araújo*

Em resposta à Pergunta n.º 269/XIII/3.ª, de 09 de novembro de 2017, dos Senhores Deputados José Luís Ferreira e Heloísa Apolónia, sobre o assunto mencionado em epígrafe, encarrega-me Sua Exa. a Ministra do Mar, de informar o seguinte em relação às questões que foram colocadas:

**1. Confirma o Governo que em grande do país a formação profissional de novos pescadores está estagnada por falta de verbas do For-Mar?**

Durante o mês de Outubro de 2017, por motivos orçamentais esteve suspenso o início de novas ações de formação. Tendo sido possível, em Novembro, reajustar o Orçamento do Centro de Formação foi decidido reiniciar a formação.

**2. Qual o futuro para o sector das pescas quando se falha na medida elementar que é a formação de pescadores?**

A situação referida na resposta à questão anterior, por ter sido pontual, não coloca em causa o futuro do setor das pescas, nomeadamente em matéria de formação e de mão-de-obra. De facto importa ter presente os seguintes dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) relativos ao período 2006 a 2016:

- O número de pescadores matriculados, à data de 31 de dezembro, nos diferentes portos do Continente, oscilou entre 14.327, em 2006, e 13.877, em 2016, ou seja um número médio de 13.742 pescadores.



.../...

O conceito de pescador, no âmbito deste indicador do INE, não corresponde à categoria profissional, mas sim ao profissional embarcado em embarcações de pesca, englobando assim pescadores, marinheiros pescadores, arrais de pesca local, arrais de pesca, contramestres, mestres costeiros, e mestres do largo, para além dos profissionais de máquinas.

- b) O FOR-MAR, no mesmo período, formou 8.472 profissionais para a categoria de pescador, categoria inicial da carreira da mestrança e marinhagem das pescas.

No contexto descrito e numa forma simplificada, sem fazer a distinção entre os conceitos de pescador como categoria profissional e pescador enquanto marítimo a trabalhar em embarcações de pesca, podemos constatar que, no período referido de 11 anos, foram formados no Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar, mais de 62% do número total de marítimos necessários à frota de pesca. Para além disso, no ano de 2017 foram formados cerca de 400 pescadores.

Com os melhores cumprimentos,

*e stans pessoal*

O Chefe do Gabinete

Nuno Chaves

27. fev. 18